

## CORRELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS DE PLANTA DE ALHO LIVRE DE VÍRUS CULTIVADO SOB FONTES DE FÓSFORO E NÍVEIS DE SATURAÇÃO POR BASES NO SOLO

Camila Paula Rossetto Pescatori Jacon; Fabio Yomei Tanamati; Letícia Gonçalves Gasparotto; Charles Yukihiro Watanabe, Dirceu Maximino Fernandes

Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP – Av. José Barbosa de Barros, 1780; CEP: 18710-307 – Botucatu – SP, capescatorij@gmail.com.br

Em experimentos realizados com a cultura do alho, normalmente, avalia-se na fase de diferenciação a altura das plantas, o número de folhas e a circunferência da haste. Há relatos de que plantas de alho multiplicadas de forma convencional, provavelmente infectadas por vírus, apresentam correlação significativa entre a produtividade e a altura das plantas. As plantas livres de vírus, obtidas por cultura de tecido, apresentam comportamento diferente das plantas propagadas de forma convencional. Estudo realizado com plantas de alho provenientes de cultura de tecidos relata correlação significativa entre a quantidade de N extraída e características de crescimento e produção das plantas. Porém, não há relatos de correlação entre as características de planta na fase de diferenciação: altura, número de folhas e circunferência da haste, e a classificação dos bulbos. Os bulbos produzidos são comercializados após serem classificados, sendo a classificação o fator determinante de seu valor. O objetivo deste trabalho foi verificar a correlação entre essas características de planta de alho vernalizado livre de vírus, avaliadas na fase de diferenciação, e a classificação dos bulbos após a cura. O cultivo foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Solos e Recursos Ambientais na Faculdade de Ciências Agrônômicas/UNESP – Botucatu, em vasos contendo 13 litros de solo sexquioxídico oriundo da região de Santa Juliana – MG, tradicional produtora de alho. O delineamento utilizado foi um esquema fatorial 3 x 3, sendo 3 níveis de saturação por bases no solo (50, 65 e 80%) e 3 combinações de fontes de P (superfosfato simples-SS, SS + termofosfato 1 e SS + termofosfato 2), com 4 repetições.. O plantio foi realizado com bulbilhos vernalizados isentos de vírus, cultivar Roxo Pérola de Caçador. Na fase de diferenciação foram avaliadas a altura das plantas, o número de folhas e a circunferência das hastes. Após a cura (30 dias) os bulbos foram classificados em função do diâmetro transversal. Com os dados obtidos foi analisada a correlação simples para o cálculo do coeficiente de correlação linear simples ( $r$ ) entre as variáveis e verificou-se que não há correlação significativa entre nenhuma das características avaliadas.

Palavras-chave: *Allium sativum* L., corretivos, nutrição, V%

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, UNESP